

MUNDO

COMÉRCIO

Presidente uruguaio defende facilidades de acesso do Mercosul ao mercado europeu

Na presidência temporária do Mercosul (bloco que reúne o Brasil, Uruguai, a Argentina e o Paraguai), José Mujica, conversou, ontem, com o presidente da União Europeia (UE), José Manuel Durão Barroso, em Bruxelas, na Bélgica. De 7 a 11 de novembro, haverá em Montevideú uma rodada de negociações entre integrantes dos dois blocos para negociar a adoção de regras de livre comércio.



VIOLÊNCIA

Líder estudantil chilena condena saques e repressão durante protestos em Santiago

Camila Vallejo, presidenta da Federação de Estudantes da Universidade do Chile (FECh), que os estudantes, que lideraram os protestos, aceitam retomar o diálogo com o governo desde que haja disposição das autoridades em modificar as propostas apresentadas. Há cerca de sete meses ocorrem manifestações frequentes em várias cidades do Chile comandadas por estudantes que cobram reformas na educação.

Tribunais de arbitragem e Judiciário em debate

Encontro de três dias em Coimbra discute a cooperação entre os dois sistemas

Inês David Bastos
redacao@brasileconomico.com.br

A cidade de Coimbra recebe durante três dias alguns representantes da elite da arbitragem internacional, principalmente do Brasil. Os advogados José Miguel Júdice, sócio da PLMJ, e António Pinto Leite, sócio da Morais Leitão, ambos árbitros, são os promotores desta iniciativa.

Em debate estarão a relação dos tribunais arbitrais com os tribunais do Estado, os conflitos societários e a arbitragem como forma de proteção do investimento estrangeiro, um instrumento que os juizes dos tribunais arbitrais consideram fundamental para as empresas, dado que permite a resolução mais rápida de conflitos. Participarão do encontro muitos juizes, entre eles o presidente da Relação de Coimbra e o presidente da Associação Sindical de Juizes.

Como afirmaram José Miguel Júdice e António Pinto Leite, é importante reforçar a cooperação com o sistema judicial. "A arbitragem não faz concorrência aos tribunais", diz Pinto Leite, ao mesmo tempo que alerta para a necessidade de os investidores "terem a percepção de que a Justiça funciona", e isso passa também por haver uma boa relação entre arbitragem e tribunais do Estado.

Com larga experiência em arbitragem internacional, principalmente de investimento, Júdice diz que "é preciso criar uma cultura de arbitragem" em Portugal.



José Miguel Júdice, um dos promotores do encontro, diz que é preciso criar uma cultura de arbitragem

Paulo Alexandre Coelho



António Pinto Leite
Sócio da Morais Leitão

"A arbitragem não faz concorrência aos tribunais. A eficácia da Justiça dá estabilidade aos investimentos"

"As empresas devem ser sensibilizadas pelos seus advogados para a existência da arbitragem", diz.

O ex-presidente da Ordem dos Advogados deixa seus conselhos às empresas que queiram investir em outro país ou às que fazem contratos em Portugal: "Na hora de realizar um negócio ou um grande investimento devem optar por países que tenham acordado bilateral ou sejam membros da Convenção de Washington, e devem aconselhar-se com advogados para colocar no contrato uma cláusula de arbitragem bem feita". Para o advogado e árbitro,

as vantagens do recurso à arbitragem para dirimir um conflito entre empresas ou entre uma empresa e outro Estado passam pela "maior rapidez na decisão", porque o tribunal é específico para aquele conflito, e pelo fato de "ser mais fácil executar uma sentença arbitral no exterior" e de o tribunal arbitral "ser neutro".

António Pinto Leite acrescenta: "O tribunal arbitral dá garantias de confidencialidade, quando se trata de proteger segredos industriais ou comerciais, bem como a própria reputação da empresa". ■

SOLUÇÃO PARA LITÍGIOS

Encontro tem a participação de Ellen Gracie

O "Papel do Poder Judiciário no progresso da arbitragem" é o tema que abre a programação hoje e dele participa a ex-presidente do Supremo Tribunal Federal do Brasil no biênio 2006 a 2008, Ellen Gracie Northfleet. Também serão debatidos os conflitos nas sociedades e a proteção do investimento, com a intervenção de professores universitários e árbitros internacionais.

Para falar sobre a arbitragem nos conflitos societários, José Miguel Júdice e António Pinto Leite convidaram professores da Universidade de Coimbra e da Universidade de São Paulo. Nos últimos anos, o Brasil vem desenvolvendo a arbitragem, sendo atualmente o quarto país mais envolvido neste processo de resolução alternativa de litígios. "Temos muito a aprender com o

Brasil", frisa José Miguel Júdice.

Os investimentos portugueses quer em Angola, quer no Brasil, e a forma como as empresas podem se proteger de eventuais conflitos ou resolvê-los será outro dos temas a ser debatido entre os peritos em arbitragem internacional que durante três dias se reúnem em Coimbra.

Para falar sobre a "crise soberana e a exposição do Estado

português a arbitragens" de investimento o orador convidado será Tiago Duarte, professor da Universidade Nova e sócio da sociedade de advogados PLMJ.

Estão inscritos mais de 200 participantes, entre juizes, professores, estudantes e advogados. Hoje eles jantam na Quinta das Lágrimas, onde haverá uma conferência de Rui Ramos, presidente do Tribunal Constitucional. ■

BREVES

Vanderlei Almeida/AFP



Vitória de 4 x 0 sobre o Flamengo garante alta de 22,13% das ações

A negociação de ações do clube de futebol chileno Universidad de Chile foi automaticamente suspensa ontem, depois de subirem mais de 22% após a goleada por 4 x 0 sobre o Flamengo na noite anterior pela Copa Sul-Americana, informou a bolsa de Santiago. A interrupção automática dos negócios acontece quando uma ação oscila mais de 20% em um dia.

Evo Morales busca uma "solução pacífica" para crise com indígenas

Há mais de dois meses, os indígenas fazem uma marcha até La Paz, onde chegaram anteontem. Eles protestam contra a construção da estrada Villa Tunari 2-San Ignacio de Moxos, que corta uma das maiores reservas do país. A pé, eles saíram de várias regiões da Bolívia em direção a La Paz, onde começaram uma vigília na Plaza Murillo - região central da capital.

Livre do câncer, Chávez fará peregrinação a santuário católico

O presidente venezuelano, **Hugo Chávez**, voltou ontem de Cuba declarando que exames de câncer feitos após quatro sessões de quimioterapia foram "um sucesso". "Um estágio vital foi concluído", disse aos venezuelanos anunciando que pretende fazer uma peregrinação para um santuário católico. "Nós vamos viver e vamos continuar vivendo", afirmou.

Carlos Garcia Rawlins/Reuters

